

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO REDE CEGONHA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Relatoria: Etreo Junior Carneiro da Silva Minarini

Autores: GREYCE POLLYNE SANTOS SILVA MINARINI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O predomínio de causas evitáveis de óbito materno e infantil, a alta frequência de intervenções obstétricas desnecessárias, como a cesariana e a concentração de óbitos neonatais nas primeiras horas de vida, fizeram com que o Ministério da Saúde, em 2011, lançasse a Rede Cegonha como forma de transformar o cenário de atenção ao parto e nascimento no Brasil, de forma a ampliar o acesso e a qualificação das práticas de cuidado e gestão na assistência à saúde da mulher e da criança. As modificações geradas através do Projeto Rede Cegonha, refletem na política de saúde da mulher, sendo, portanto importante para a cliente e todos que a cercam. Objetivo: Avaliar a implantação do Projeto Rede Cegonha em um hospital filantrópico no Norte do Espírito Santo, Brasil. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva por meio de análise de prontuários no período de janeiro a dezembro de 2014. A amostra constou de 1591 prontuários, os dados coletados, referentes aos indicadores Rede Cegonha, foram analisados e apresentados com frequência absoluta e relativa em forma de gráficos e tabelas e discutidos a luz da literatura vigente. A pesquisa seguiu os preceitos éticos, conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do CEP - UNESC sob o nº 1.109.814. Resultados: Dos indicadores essenciais avaliados durante a pesquisa, apenas o indicador referente à taxa de episiotomia conseguiu atingir a meta estipulada. Contudo, por se tratar de um hospital de referência para gestação de alto risco, indicadores como a taxa de cesárea, contato pele a pele e aleitamento na primeira hora de vida, acabam por se tornar difíceis em serem cumpridos, uma vez que a maioria das gestantes encaminhadas para tal hospital já possuíam indicação de cesariana, e muitas vezes os recém-nascidos são diretamente encaminhados para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, inviabilizando o contato pele a pele e o aleitamento materno. Conclusão: Existe um longo caminho a ser percorrido pelo hospital que foi cenário de estudo na busca em atingir as metas estipuladas. Vale ressaltar, já que a pesquisa foi realizada justamente no período de adaptação, e mesmo assim a maioria dos indicadores já estava próxima de atingir as metas.